

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Base Nacional Comum Curricular: integração curricular na educação básica

Sustainable Development Goals and the Common National Curriculum: curricular integration in basic education

José Fernandes de Lima ¹

Ana Paula Magalhães ¹

Bahij Amin Aur ¹

Fernanda Aparecida Yamamoto ¹

Francisco Aparecido Cordão ¹

Márcia Azevedo Coelho ¹

Rosemary Soffner ¹

¹ Pesquisador colaborador do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo – Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica. São Paulo, SP, Brasil.

Recebido em: setembro de 2025.

Aprovado em: outubro de 2025.

Resumo

O artigo se propõe a apresentar e justificar uma proposta de adequação das dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. A partir de uma análise minuciosa do documento que norteia a educação básica brasileira, a BNCC, foi identificado que, embora o texto contemple implicitamente ações e competências relacionadas aos ODS, há uma ausência de menção explícita a esses objetivos globais. Considerando que a função da educação transcende a mera preparação para o mercado de trabalho, servindo como um espaço crucial para a construção e conformação de um futuro desejado e sustentável, este estudo sugere reformulações específicas para cada uma das dez competências gerais. O objetivo é incorporar de maneira clara e direta os princípios e metas estabelecidos pelos ODS. A proposta visa fundamentalmente contribuir para uma formação estudantil mais completa e intrinsecamente alinhada aos complexos desafios do século XXI, promovendo a edificação de uma sociedade mais justa, democrática, inclusiva e sustentável.

Palavras-chave: BNCC; competências gerais; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Agenda 2030; educação básica.

Abstract

This article aims to present and justify a proposal for adapting the ten general competencies of the National Common Curricular Base (BNCC) to the Sustainable Development Goals (SDGs) of the 2030 Agenda. Based on a detailed analysis of the BNCC – the document that guides Brazilian basic education – it was found that, al-

though the text implicitly addresses actions and competencies related to the SDGs, it lacks explicit references to these global goals. Considering that the purpose of education goes beyond mere preparation for the job market – serving instead as a crucial space for envisioning and shaping a desired and sustainable future – this study proposes specific reformulations for each of the ten general competencies. The aim is to clearly and directly incorporate the principles and goals established by the SDGs. This proposal ultimately seeks to contribute to a more comprehensive student education – one that is intrinsically aligned with the complex challenges of the 21st century and promotes the development of a more just, democratic, inclusive, and sustainable society.

Keywords: Common National Curriculum; general skills; Sustainable Development Goals; Agenda 2030; basic education.

Introdução

A educação contemporânea é confrontada por desafios de natureza multifacetada e complexa, demandando uma contínua reavaliação e alinhamento de suas diretrizes curriculares com as urgentes demandas sociais, econômicas e ambientais características do século XXI. As últimas décadas do século XX e o início do século XXI foram marcados por significativas reformas educativas em escala global. No contexto brasileiro, tais reformas culminaram na aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017. A BNCC foi concebida para estabelecer diretrizes claras para a formação dos estudantes, preparando-os para o complexo mundo do trabalho contemporâneo, por meio da definição de dez competências gerais essenciais.

A BNCC se configura como um documento de caráter normativo que delinea o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que devem ser desenvolvidas por todos os estudantes ao longo das diversas etapas e modalidades da educação básica. Seu propósito é assegurar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação. Fundamentada em princípios éticos, políticos e estéticos, a BNCC busca a formação humana integral e a edificação de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. A BNCC serve, assim, como referência nacional para a elaboração dos currículos em todos os sistemas e redes escolares do país.

Conforme definido na BNCC, competência diz respeito à mobilização integrada de conhecimentos (abrangendo conceitos e procedimentos), habilidades (incluindo capacidades práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores. Essa mobilização visa capacitar os indivíduos a resolverem demandas complexas da vida cotidiana, a exercer plenamente a cidadania e a atuar de maneira eficaz no mundo do trabalho.

Em paralelo ao processo de discussão e elaboração da BNCC, ocorreram debates igualmente relevantes que resultaram em outros documentos de grande importância. Entre eles, destaca-se, no âmbito internacional, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, formulada e aprovada pela Assembleia Geral da ONU em 2015. A Agenda 2030 estabeleceu um conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). É notável que os ODS compartilham com a BNCC o propósito fundamental de construir uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Os ODS abrangem uma vasta gama de questões cruciais, como a erradicação da pobreza, a segurança alimentar, a saúde e o bem-estar, a educação de qualidade, a igualdade de gênero, a redução das desigualdades, o acesso à energia limpa, a gestão sustentável da água e do saneamento, padrões sustentáveis de produção e consumo, o combate à mudança do clima, a construção de cidades sustentáveis, a proteção dos oceanos e ecossistemas terrestres, a promoção do crescimento econômico inclusivo e o desenvolvimento de infraestrutura e industrialização sustentáveis, entre outros.

Considerando essa convergência de propósitos, a sintonia entre a BNCC e a Agenda 2030/ODS afigura-se como um caminho natural e essencial para orientar as escolas e promover um regime de colaboração eficaz. No entanto, uma análise detalhada do documento da BNCC revela que, embora contenha ações e competências que se relacionam aos ODS, não há menção explícita a eles. Essa lacuna representa uma oportunidade clara para o aprimoramento do documento curricular nacional. A educação, em sua plenitude, não deve se limitar à preparação para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania no presente, precisa também, inevitavelmente, ser um espaço propício para a conformação ativa de um futuro desejado e sustentável.

Nesse contexto, o presente artigo apresenta uma proposta concreta de reformulação das dez competências gerais da BNCC, com o objetivo de incorporar explicitamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. A premissa subjacente é que um documento orientador da educação nacional deve, de forma inequívoca, contemplar a definição de um plano de futuro. A Agenda 2030 serve como um exemplo notável desse plano, refletindo os interesses e compromissos dos países signatários da ONU para o futuro próximo, com especial ênfase no cuidado com o planeta e com as pessoas.

Este artigo dialoga com um estudo desenvolvido no âmbito da Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica/IEA-USP. O estudo incluiu a análise de adequação dos currículos de ensino médio das redes estaduais de ensino em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, ecoando a relevância da conexão entre os ODS e a educação básica.

A integração explícita dos ODS às competências gerais da BNCC tem o potencial de contribuir significativamente para uma formação mais completa e alinhada com os complexos desafios contemporâneos. Essa integração visa preparar os estudantes para atuarem ativamente como agentes de transformação na construção de um futuro genuinamente sustentável. É crucial reconhecer que os ODS são transversais

e que, portanto, sua abordagem no ambiente educacional requer uma perspectiva essencialmente interdisciplinar. Ao propor estratégias diversificadas para alcançar suas metas, os ODS buscam aprimorar tanto as relações interpessoais quanto as relações dos indivíduos com o mundo natural.

A BNCC e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Como já mencionado, a Base Nacional Comum Curricular é o documento de referência para a educação básica brasileira. Ele estabelece o conjunto de competências e habilidades essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo de sua trajetória escolar. As dez competências gerais definidas pela BNCC são fundamentais para a promoção da formação humana integral e para a edificação de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, em consonância com o artigo terceiro da Constituição Federal.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável representam um conjunto ambicioso de 17 objetivos globais definidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas no âmbito da Agenda 2030. Esses objetivos abrangem uma vasta gama de temas interconectados, incluindo a superação da pobreza, a segurança alimentar e nutricional, a saúde e o bem-estar em todas as idades, a garantia de educação inclusiva e equitativa, a promoção da igualdade de gênero, a disponibilidade e gestão sustentável da água e do saneamento, o acesso à energia confiável e sustentável para todos, a promoção do crescimento econômico sustentado e inclusivo, a construção de infraestrutura resiliente, a redução das desigualdades sociais e econômicas, a criação de cidades e comunidades sustentáveis, a garantia de padrões de consumo e produção sustentáveis, a tomada de medidas urgentes para combater a mudança do clima, a conservação e uso sustentável dos oceanos e recursos marinhos, a proteção e recuperação dos ecossistemas terrestres e a promoção de sociedades pacíficas e inclusivas com acesso à justiça.

Embora a BNCC, em sua redação atual, aborde implicitamente algumas dessas questões em suas competências gerais, não há uma vinculação explícita e clara aos ODS. Essa falta de explicitação constitui uma lacuna significativa no que diz respeito ao alinhamento da educação brasileira com as diretrizes globais para o desenvolvimento sustentável. A integração explícita dos ODS às competências gerais da BNCC é vista como um passo fundamental para promover uma formação estudantil mais completa. Essa integração não apenas alinha o currículo aos desafios contemporâneos como, crucialmente, prepara os estudantes para atuarem como agentes ativos de transformação na edificação de um futuro sustentável.

Os ODS têm um caráter intrinsecamente transversal, exigindo, portanto, que sua abordagem no ambiente educacional seja interdisciplinar. Ao propor diversas estratégias para atingir suas metas, os ODS buscam, em última instância, a melhoria das relações interpessoais e uma relação harmoniosa dos indivíduos com o meio ambiente.

Metodologia

O estudo adotou uma abordagem qualitativa, baseada fundamentalmente na análise documental da Base Nacional Comum Curricular e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. O desenvolvimento do trabalho seguiu as etapas a seguir.

1. Análise detalhada das dez competências gerais da BNCC: nesta fase, buscou-se identificar os objetivos, princípios e valores subjacentes a cada uma das competências.
2. Estudo dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: buscou-se compreender as metas e os indicadores associados a cada um dos ODS. A publicação da UNESCO sobre objetivos de aprendizagem para os ODS foi uma fonte valiosa nesta etapa.
3. Identificação de interfaces e pontos de convergência: analisaram-se as dez competências da BNCC e os 17 ODS para encontrar correlações e afinidades entre eles.
4. Análise dos currículos do ensino médio: foram analisados os currículos elaborados pelas redes estaduais de ensino com base na BNCC, com o intuito de verificar em que medida esses currículos já contemplavam atividades relacionadas ao alcance dos ODS.
5. Proposição de reescrita das competências gerais: em virtude da constatação de que a conformidade explícita esperada não foi encontrada nos currículos analisados, e com o objetivo de aproximar os propósitos dos dois documentos (BNCC e ODS), propôs-se uma forma de reescrita das competências gerais.
6. Definição da forma de adequação: optou-se por manter a estrutura original das competências gerais da BNCC e acrescentar explicitamente os ODS correlacionados a cada uma delas, respeitando a coerência interna do texto e a lógica formativa da BNCC.
7. Elaboração da proposta de adequação: foi desenvolvida a proposta de reformulação das competências gerais da BNCC, incorporando de forma explícita os princípios e as metas dos ODS.

A proposta de reformulação foi organizada em formato de tabela comparativa, facilitando a visualização clara das mudanças sugeridas em relação ao texto original de cada competência.

Resultados e discussão

A leitura atenta e detalhada da BNCC permitiu a identificação dos “núcleos” de cada uma das dez competências gerais.

- A Competência 1 foca a necessidade de **valorizar o conhecimento**.
- A Competência 2 trata da capacidade de **praticar o pensamento científico, crítico e criativo**.

- A terceira competência se refere ao **repertório cultural** indispensável para a compreensão do mundo.
- A Competência 4 aborda a **capacidade de comunicação**, essencial para conviver e compreender o mundo.
- A quinta competência enfatiza o **domínio da cultura digital**, necessário para a vida no mundo atual.
- A sexta competência diz respeito aos **saberes relacionados ao mundo do trabalho**.
- A Competência 8 trata da **argumentação consciente e responsável**.
- A oitava se refere à **saúde física e emocional**.
- A nona competência foca a **empatia, o diálogo e a colaboração**.
- Por fim, a Competência 10 trata da **ação pessoal e coletiva com autonomia e flexibilidade**.

Educar para a sustentabilidade implica, além da transmissão de conteúdos, a formação de sujeitos críticos e comprometidos com a transformação social. Requer o desenvolvimento da habilidade de converter esse pensamento em ações concretas que possam efetivamente transformar a realidade, tanto em níveis locais quanto globais.

A BNCC, ao definir suas competências gerais visando a resolução de demandas complexas da vida cotidiana, o pleno exercício da cidadania e a atuação no mundo do trabalho, reconhece – ainda que de forma implícita – a necessidade de formar indivíduos capazes de intervir eticamente em sua realidade. O objetivo é torná-la mais humana, socialmente justa e intrinsecamente voltada à preservação da natureza. Nesse sentido, a BNCC se alinha de maneira subjacente aos princípios da Agenda 2030 da ONU. O conceito de sustentabilidade ultrapassa a dimensão estritamente ambiental, integrando aspectos sociais, econômicos e culturais. Essa visão integrada aponta para a necessidade urgente de repensar as práticas educacionais, visando que, desde os primeiros anos escolares, os estudantes desenvolvam consciência ecológica e cidadã.

Ao analisar os documentos curriculares elaborados pelas redes estaduais, observou-se que, embora tenham suas construções orientadas pela Base Nacional Comum Curricular, há uma notável falta de referência explícita aos ODS. Pode-se deduzir que essa omissão nos currículos estaduais decorre da correspondente falta de explicitação dos ODS na própria BNCC.

Para exemplificar essas afirmações, apresentamos a seguir as conclusões tiradas da leitura de alguns currículos.

1) Referencial curricular para o ensino médio do estado 1

O documento apresenta um conjunto de diretrizes abrangentes, que visam a formar um estudante crítico, autônomo e engajado com a sociedade. O documento enfatiza a importância da inclusão, da diversidade, da análise crítica da realidade,

do pensamento crítico, do uso de diferentes linguagens e mídias, do debate e argumentação, da sustentabilidade e do desenvolvimento de projetos de vida. Ao longo do documento, há um forte incentivo ao protagonismo do estudante, ao uso de tecnologias digitais e à contextualização do aprendizado, visando tornar a educação mais relevante e significativa.

A análise do mesmo documento em função da vinculação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável resultou na seguinte observação: não há menção direta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No entanto, alguns trechos abordam temas relacionados aos ODS, como questões ambientais, sociais e econômicas. Estes são alguns exemplos:

- Menciona a importância de analisar problemas relacionados à produção de lixo e à poluição. Isso se relaciona com o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis).
- Há uma referência ao estudo sobre mudanças climáticas, que se relaciona diretamente ao ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima).
- Faz referência à necessidade de compreender o uso indiscriminado de recursos naturais ao processo de alteração das paisagens naturais, o que se conecta ao ODS 15 (Vida Terrestre) e ao ODS 14 (Vida na Água).
- Aborda a importância de uma visão da totalidade que considere as especificidades, o que pode se relacionar com o ODS 10 (Redução das Desigualdades) ao promover a inclusão e o respeito às diferenças.
- Fala da importância de se abordar temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, o que está relacionado com diversos ODS, dependendo dos temas específicos abordados.
- Destaca a necessidade de analisar criticamente os discursos e atos de linguagem, a fim de combater a desinformação e as notícias falsas, podendo ser relacionada ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) ao promover o acesso à informação confiável e à tomada de decisões conscientes.
- Destaca a importância da inclusão, como em relação a estudantes quilombolas, o que se alinha ao ODS 4 (Educação de Qualidade) ao promover uma educação inclusiva e equitativa.
- Enfatiza a importância da interdisciplinaridade e da contextualização do conhecimento, o que pode contribuir para uma compreensão mais ampla e integrada dos desafios que os ODS buscam solucionar.
- A promoção de uma atuação pautada pela ética da responsabilidade também pode ser relacionada a vários ODS, ao enfatizar a importância de ações responsáveis e conscientes.

Conclusão: embora não haja menção explícita aos ODS, o documento aborda diversos temas e conceitos que se relacionam com eles. Ao trabalhar com esses temas,

os educadores podem, de forma indireta, contribuir para a conscientização e a busca pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

2) **Currículo do ensino médio do estado 2**

O documento apresenta uma proposta abrangente e atualizada, alinhada com as diretrizes da BNCC e com as demandas do século XXI. Ele orienta formar cidadãos críticos, conscientes, autônomos e responsáveis, capazes de construir seus projetos de vida e contribuir para o desenvolvimento da sociedade. A ênfase na interdisciplinaridade, na contextualização e na aplicação prática do conhecimento são pontos fortes da proposta curricular. A constante articulação do projeto de vida com as áreas do conhecimento e com os eixos estruturantes demonstra o esforço para promover uma formação integral e conectada com a realidade dos estudantes.

Ao estudarmos o alinhamento do referido documento com os ODS, verificamos que ele os aborda de forma indireta, ao mencionar a importância de formar cidadãos conscientes e atuantes em diversas áreas, incluindo a social, a ambiental e a econômica, e ao defender o desenvolvimento de habilidades para resolver problemas do mundo contemporâneo. Não há menção explícita aos ODS, mas alguns trechos destacam elementos relacionados a eles.

- O documento menciona a necessidade de formar cidadãos com consciência socioambiental e consumo responsável. Isso está alinhado ao ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e a outros relacionados ao meio ambiente.
- Há a preocupação de promover a formação integral dos estudantes, prestando-os para o mundo do trabalho e para a vida em sociedade. Essa visão está relacionada a vários ODS, como o 4 (Educação de Qualidade) e o 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).
- Busca desenvolver habilidades para que os alunos possam analisar problemas sociais e propor soluções. Essa abordagem se conecta com diversos ODS que buscam soluções para problemas como pobreza, desigualdade e injustiça social.
- A proposta curricular enfatiza a importância da contextualização e da problematização, o que significa que os alunos devem aprender a partir de situações reais e relevantes para suas comunidades. Essa abordagem está relacionada ao ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e a outros que buscam soluções para problemas locais.
- Valoriza a diversidade das juventudes brasileiras, incluindo comunidades tradicionais, como as indígenas e quilombolas. Essa perspectiva está alinhada com o ODS 10 (Redução das Desigualdades) e a outros ODS que buscam promover a inclusão e a equidade.

Conclusão: embora o documento não mencione explicitamente os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, apresenta uma abordagem curricular que se alinha

com os princípios e objetivos desses ODS, promovendo a formação de cidadãos conscientes, críticos e engajados na busca por um mundo mais justo e sustentável.

3) Currículo do ensino médio do estado 3

O documento apresenta uma abordagem abrangente e integrada para o ensino médio, valorizando a diversidade cultural, a interculturalidade, o pensamento crítico, o protagonismo estudantil e a conexão entre conhecimento e realidade. Também enfatiza a importância da escuta, da investigação, da interdisciplinaridade e do projeto de vida, a fim de formar cidadãos críticos, reflexivos e capazes de transformar a sociedade.

No que diz respeito à vinculação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o documento faz referência a eles de forma indireta, ao abordar a necessidade de uma formação integral que considere os desafios do mundo contemporâneo, incluindo questões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Embora não mencione explicitamente os ODS, alinha suas propostas com os princípios que os sustentam.

As referências aos ODS podem ser encontradas em trechos que abordam os temas a seguir.

- Sustentabilidade e meio ambiente: o documento enfatiza a importância de se estudar a Amazônia em suas múltiplas dimensões, incluindo as relações entre sociedade e natureza. Há menção a análises de fenômenos como a pororoca e à necessidade de se considerar as implicações da tecnologia no mundo do trabalho e no meio ambiente. A importância da responsabilidade socioambiental também é destacada.
- Diversidade e inclusão: o currículo proposto valoriza as diversas culturas amazônicas e suas inter-relações no espaço e no tempo. Há reconhecimento da diversidade cultural, de gênero e das territorialidades, buscando legitimá-los como agentes transformadores de suas múltiplas realidades. O documento aborda a necessidade de se promover a equidade e a igualdade de acesso à educação, respeitando as individualidades dos alunos.
- Cidadania e participação social: o currículo visa promover o desenvolvimento de sujeitos autônomos, críticos e responsáveis, capazes de intervir no mundo. Enfatiza a importância da participação social, do diálogo e da escuta dos estudantes e da comunidade. O currículo também visa capacitar os alunos a analisarem criticamente as informações, discernir fatos de opiniões e combater *fake news*.
- Qualidade na educação: o documento apresenta um esforço coletivo de diferentes profissionais, instituições e sociedade para fortalecer os projetos pedagógicos das redes de ensino e escolas. O objetivo é construir e ressignificar o ensino, considerando as normativas legais nacionais. Há um reconhecimento de que a escola precisa considerar o ensino que unifique o intelectual e a técnica. O currículo busca transcender a perspectiva instrumental do “saber fazer”, ampliando seu entendimento como parte da estrutura conceitual-operacional.

Conclusão: o documento aborda diversas questões que se relacionam com os ODS, mas não os nomeia explicitamente. A preocupação com a formação integral, a sustentabilidade, a inclusão, a cidadania e a qualidade na educação estão em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Para além dessas conclusões, o diálogo com professores e coordenadores pedagógicos evidencia que, embora existam muitas iniciativas e projetos escolares que visam contribuir para o alcance dos ODS, a maioria dessas ações são, na prática, projetos isolados de iniciativas individuais de professores, sem uma integração curricular explícita.

A forma como a BNCC do ensino médio está estruturada, sendo frequentemente encarada como uma matriz de avaliação, também impacta a prática pedagógica. Quando isso ocorre, os professores se sentem estimulados a ensinar prioritariamente aquilo que está expressamente definido na matriz curricular, ou seja, na BNCC. Isso reforça a conclusão de que, se desejamos que atividades sistemáticas e integradas relacionadas com o atingimento dos ODS de fato sejam desenvolvidas no ambiente escolar, torna-se imperativo que tais objetivos sejam expressos de forma explícita nas competências gerais da BNCC.

A construção curricular não deve ser um mero processo técnico ou instrumental; deve estar profundamente vinculada ao estabelecimento de utopias e à sinalização de objetivos de longo prazo. É necessário que a educação se volte para a construção de utopias sofisticadas. Enquanto tais utopias mais amplas não se materializam plenamente, podemos e devemos utilizar a utopia da sustentabilidade do planeta como um norteador poderoso para a ação educativa. O alcance efetivo dos ODS, por sua natureza, requer o desenvolvimento de uma educação voltada para a sustentabilidade.

Para que a educação contribua de forma efetiva para essa utopia da sustentabilidade, seus currículos devem explicitar claramente seus objetivos nesse sentido. Os currículos precisam incorporar o desenvolvimento de habilidades, valores e atitudes que capacitem os estudantes a construir sociedades mais sustentáveis. Os sistemas educativos têm a responsabilidade de definir objetivos e conteúdos de aprendizagem que sejam relevantes para a sustentabilidade. Isso implica adotar pedagogias que empoderem os educandos e que incorporem os princípios da sustentabilidade na própria estrutura de gestão e organização escolar. A educação para os desafios do século XXI exige essa visão holística.

O conceito de sustentabilidade, como mencionado, transcende a simples preservação ambiental, envolvendo de forma indissociável aspectos sociais, econômicos e culturais. Essa visão integrada e complexa aponta para a necessidade urgente de repensar e transformar as práticas de ensino e aprendizagem. O objetivo é que, desde os primeiros anos da educação básica, os alunos possam desenvolver plenamente uma consciência ecológica e cidadã. A sustentabilidade, em sua definição clássica,

refere-se à capacidade de atender às necessidades do presente sem comprometer a habilidade de as futuras gerações atenderem a suas próprias necessidades.

A educação básica brasileira enfrenta o desafio crucial de integrar o tema da sustentabilidade em um currículo que historicamente tendeu a priorizar o desenvolvimento cognitivo em detrimento de competências socioambientais. Incorporar a sustentabilidade na sala de aula significa, em essência, ampliar o horizonte dos estudos e das reflexões para incluir de forma central questões que afetam diretamente a saúde do planeta e as relações sociais. Entre essas questões cruciais, destacam-se as mudanças climáticas, a conservação dos recursos naturais, a prática da reciclagem e o estímulo ao consumo consciente. A sustentabilidade não é apenas um tema, mas um dos desafios mais urgentes e definidores do nosso tempo. Problemas como as mudanças climáticas globais, a acelerada perda de biodiversidade e a crescente escassez de recursos naturais demandam ações imediatas e coordenadas em todos os níveis da sociedade, incluindo a educação. Ao incluir temas como reciclagem, economia de água e energia, consumo consciente e preservação ambiental de forma explícita no currículo escolar, é possível cultivar desde cedo uma cultura sólida de respeito e cuidado com o planeta.

Uma forma concreta de materializar as adaptações propostas e promover essa cultura de sustentabilidade é a integração explícita dos ODS às competências gerais da BNCC. A proposta desenvolvida neste estudo demonstra como essa integração pode ser feita, como exemplificado pela reformulação sugerida para a competência 7. O texto original dessa competência foca, com base em informações confiáveis para defender ideias, pontos de vista e decisões que promovam direitos humanos, consciência socioambiental e consumo responsável. A proposta de reformulação acrescenta explicitamente a busca por soluções para o combate à mudança global do clima (ODS 13), a proteção da vida na água (ODS 14) e da vida terrestre (ODS 15), além de garantir água potável e saneamento (ODS 6) e energia acessível (ODS 7). Essa adição torna a conexão entre a competência e os ODS inequívoca.

Proposta de adequação da BNCC com os objetivos do desenvolvimento sustentável

Entendemos que a incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável à educação básica brasileira pode gerar benefícios que se estenderão muito além dos muros da escola. Estudantes que adquirem conhecimento e consciência sobre esses temas globais tendem a se tornar adultos mais responsáveis e engajados. Estarão mais bem preparados para influenciar de maneira positiva suas comunidades locais e, potencialmente, até mesmo as políticas públicas em níveis mais amplos. A educação voltada para a sustentabilidade é, em essência, um investimento estratégico no futuro. Tem o potencial de preparar cidadãos para pensar

criticamente sobre questões globais e, ao mesmo tempo, agir de forma eficaz em seus contextos locais.

Para viabilizar essa intenção e transformar a BNCC em um documento que oriente explicitamente para um futuro sustentável, apresentamos a seguir a proposta de adequação das competências gerais da BNCC com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Nesta proposta, as competências gerais da BNCC são reescritas, com o acréscimo deliberado de elementos diretamente relacionados ao alcance de determinados ODS. O objetivo principal é deixar expressa a visão de futuro que se deseja construir e o compromisso inegociável com a sustentabilidade do planeta. A seguir, detalhamos a proposta de reformulação para cada uma das dez competências gerais da BNCC, com a incorporação explícita dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Competência 1: conhecimento

Texto original: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Texto adaptado: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática, inclusiva e sustentável, em consonância com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Isso implica considerar os desafios de desenvolvimento enfrentados no Brasil e no mundo e promover o crescimento sustentável global.

Competência 2: pensamento científico, crítico e criativo

Texto original: Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Texto adaptado: Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas, visando também o desenvolvimento de tecnologias e práticas sustentáveis que contribuam para a erradicação da pobreza (ODS 1), o fim da fome e a agricultura sustentável (ODS 2), a saúde e bem-estar (ODS 3), a educação de qualidade (ODS 4), a igualdade de gênero (ODS 5), o acesso a água potável e saneamento

(ODS 6), a energia limpa e acessível (ODS 7), o trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8), a indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), a redução das desigualdades (ODS 10) e para cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11).

Competência 3: repertório cultural

Texto original: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Texto adaptado: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural, *promovendo o respeito à diversidade cultural e a inclusão social, elementos essenciais para a sustentabilidade social e para alcançar a igualdade de gênero (ODS 5) e reduzir as desigualdades (ODS 10).*

Competência 4: comunicação

Texto original: Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Texto adaptado: Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo, *fomentando a comunicação para a promoção da sustentabilidade, da paz, da justiça e de instituições eficazes (ODS 16), bem como para garantir o acesso à educação de qualidade (ODS 4) e à informação para todos.*

Competência 5: cultura digital

Texto original: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Texto adaptado: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e auto-

ria na vida pessoal e coletiva, utilizando criticamente as tecnologias digitais como instrumentos para fomentar o desenvolvimento sustentável, especialmente a educação de qualidade (ODS 4), o acesso à informação e o fortalecimento de sociedades democráticas e inclusivas (ODS 16).

Competência 6: trabalho e projeto de vida

Texto original: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Texto adaptado: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade, considerando a importância de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS 4) e do trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8), que contribuem para a redução das desigualdades (ODS 10).

Competência 7: argumentação

Texto original: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Texto adaptado: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo e produção responsáveis (ODS 12) em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta, buscando soluções para combater a mudança global do clima (ODS 13), proteger a vida na água (ODS 14) e a vida terrestre (ODS 15), e garantir água potável e saneamento para todos (ODS 6) e energia limpa e acessível (ODS 7).

Competência 8: autoconhecimento e autocuidado

Texto original: Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocritica e capacidade para lidar com elas.

Texto adaptado: Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e

as dos outros, com autocritica e capacidade para lidar com elas, promovendo o bem-estar individual e coletivo, essencial para uma vida saudável (ODS 3) e para a construção de cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11).

Competência 9: empatia e cooperação

Texto original: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Texto adaptado: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, visando a construção de uma sociedade equitativa, com igualdade de gênero (ODS 5), com redução das desigualdades (ODS 10) e com paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16).

Competência 10: responsabilidade e cidadania

Texto original: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Texto adaptado: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, contribuindo para o bem-estar comum e para um futuro sustentável, em alinhamento com a Agenda 2030 e os diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, reafirmando o compromisso da educação com a construção de um futuro justo, inclusivo e ambientalmente equilibrado.

Cabe destacar que essas reformulações propostas para as dez competências gerais devem também ser contempladas na análise das competências específicas definidas para as áreas de conhecimento.

Considerações adicionais

A proposta de adequação das competências gerais da BNCC aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conforme apresentada neste artigo, representa uma contribuição necessária na direção de uma educação que seja mais efetivamente comprometida com a edificação de um futuro sustentável. Ao incorporar de forma explícita os ODS no cerne das competências gerais, a BNCC passaria a oferecer uma orientação mais clara, direta e objetiva para a formação

de cidadãos que não apenas compreendem, mas são conscientes de seu papel ativo na promoção do desenvolvimento sustentável. Com essa reformulação da escrita, os objetivos relacionados à sustentabilidade ficariam mais evidentes e integrados, facilitando consideravelmente a elaboração de currículos mais alinhados por parte das redes de ensino.

Analizando as reformulações propostas, observa-se que:

- A proposta para a competência 1 insere a sustentabilidade como um dos pilares fundamentais da sociedade que se busca construir, em harmonia com os propósitos da Agenda 2030.
- Na reformulação da competência 2, diversos ODS são integrados, evidenciando a aplicação do pensamento científico, crítico e criativo na solução de problemas complexos de natureza social, ambiental e econômica.
- As propostas para as competências 3 e 4 expandem seu escopo para contemplar explicitamente aspectos cruciais relacionados à diversidade cultural, à inclusão social, à igualdade de gênero e ao acesso à informação de qualidade, estabelecendo um claro alinhamento com os ODS 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Gênero), 10 (Redução das Desigualdades) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).
- A reformulação da competência 5 enfatiza o uso crítico e ético das tecnologias digitais como ferramentas poderosas para fomentar o desenvolvimento sustentável, particularmente no que diz respeito ao acesso à educação de qualidade (ODS 4) e ao fortalecimento de sociedades democráticas e inclusivas (ODS 16).
- Na proposta para a competência 6, passa a ser considerada a grande importância das oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e a promoção do trabalho decente e crescimento econômico inclusivo, em plena consonância com os ODS 4 (Educação de Qualidade) e 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).
- A reformulação da competência 7 amplia de modo significativo o escopo da argumentação, incluindo explicitamente questões essenciais relacionadas ao consumo e à produção responsáveis (ODS 12), ao combate à mudança do clima (ODS 13), à proteção da vida na água (ODS 14) e na terra (ODS 15), à garantia de acesso universal à água potável e ao saneamento (ODS 6) e à energia limpa e acessível (ODS 7).
- As propostas para as competências 8 e 9 incorporam explicitamente aspectos relacionados ao bem-estar individual e coletivo, à construção de cidades e comunidades sustentáveis, à promoção da igualdade de gênero, à redução das desigualdades e ao fomento da paz, da justiça e de instituições eficazes, alinhando-se aos ODS 3, 5, 10, 11 e 16.

- Finalmente, a reformulação da competência 10 reitera e fortalece o compromisso inerente da educação com a construção de um futuro sustentável, reafirmando o alinhamento com a Agenda 2030 e a totalidade dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Essa proposta de adequação não é apenas uma sugestão, representa **uma resposta concreta e necessária à demanda de atualização do documento orientador da educação básica brasileira**. Ela considera as complexas e urgentes demandas contemporâneas e os desafios prospectivos que a sociedade e o planeta enfrentarão no futuro. A incorporação explícita dos ODS nas competências gerais da BNCC tem o potencial transformador de contribuir decisivamente para uma formação estudantil que seja verdadeiramente completa e profundamente alinhada com os desafios do século XXI. Ao fazer isso, a educação brasileira estará ativamente promovendo a construção de uma sociedade que seja, em sua essência, mais justa, democrática, inclusiva e sustentável.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 15/2017, de 15 de dezembro de 2017**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. Nova York: ONU, 2015.

REIMERS, F. M. et al. **Empoderar crianças e jovens para a cidadania global**. São Paulo: Moderna, 2017.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Diretrizes de aprendizagem dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) no currículo da cidade de São Paulo**. São Paulo: SME/COPED, 2020.

UNESCO. **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**: objetivos de aprendizagem. Paris: UNESCO, 2017.